

MOÇÃO Nº 16.776/2014

De congratulações pela passagem do 164º aniversário de emancipação do município de Maragogipe.

O deputado, abaixo signatário, com amparo nas disposições regimentais, vem inserir nos anais desta Casa Legislativa VOTOS DE CONGRATULAÇÕES para com os cidadãos de Maragogipe, pela celebração dos 164º aniversário de emancipação política do município.

Localizado a 130 km de Salvador, Maragogipe tem uma população estimada 42.815 habitantes, segundo o Censo do IBGE 2010, está à margem direita do Rio Paraguaçu e situada na Baía do Iguape. Classificada pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac), tornou-se a Terra do Carnaval e Patrimônio Imaterial do Estado, pela singularidade na tradição dos mascarados.

A primeira penetração do território do município ocorreu em meados do século XVI por uma tribo de índios e destemidos guerreiros, que se dedicavam ao cultivo do solo e lançavam mãos também da pesca e da caça para sua subsistência.

Deslumbrados com a riqueza das matas e com a acessibilidade do porto a qualquer embarcação de grande ou pequeno porte, alguns exploradores resolveram ali fixar residência, em meados de 1520.

Teve início, então, o povoamento pelos portugueses com a extração de madeiras, plantação de cana-de-açúcar, mandioca e a construção de engenhos de açúcar e fábricas de farinha.

A capela ali construída e dedicada a São Bartolomeu foi elevada à categoria de freguesia em 1640 pelo Bispo Dom Pedro da Silva Sampaio, por proposta do vice rei Dom Jorge de Mascarenhas, com a denominação de São Bartolomeu de Maragogipe.

Em 8 de maio de 1850, foi criado o município de Maragogipe, agraciado com o título de "Patriótica Cidade", em razão de sua participação nas lutas pela independência do Brasil.

A história econômica do município deu-se no século XX, marcada pela instalação das fábricas de charutos Suerdieck, hoje desativada. A pesca, o artesanato de cerâmica e os serviços petroquímicos são alguns dos componentes da economia local.

Outro marco que impulsiona a economia de Maragogipe foi a construção do Estaleiro Enseada do Paraguaçu, considerado um dos maiores da iniciativa privada na Bahia e na Indústria Naval Brasileira. O Estaleiro localiza-se na foz do Rio Paraguaçu, local onde começou a produção de navios no Brasil. Nas proximidades ainda há o Estaleiro São Roque do Paraguaçu, reativado no ano de 2010. O Estaleiro Enseada do Paraguaçu e o Estaleiro São Roque do Paraguaçu formam o Pólo da Indústria Naval da Bahia.

O território maragogipano é formado pelos distritos de Coqueiros, Guaí, Guapira, Nagé e São Roque do Paraguaçu.

A cidade tem uma arquitetura bastante significativa, com prédios do início do século passado, como a antiga Vila Suerdieck e as ruínas da fábrica Dannermann, herança dos tempos áureos da indústria do fumo.

Destaca-se também personalidades que nasceram e contribuíram para o desenvolvimento de Maragogipe, entre eles, o escritor e historiador Osvaldo dos Santos Sá e o músico Heráclito Paraguaçu Guerreiro.

Maragogipe é marcada por grande religiosidade retratada pelo sincretismo das tradições católicas, destacando-se a Festa de São Bartolomeu, padroeiro da cidade, realizada no mês de agosto.

Ao povo hospitaleiro e querido de Maragogipe, cidade genuinamente baiana, presto esta homenagem pelos 164º anos de emancipação.

Requer, ainda, que seja dado conhecimento desta Moção à Prefeitura e à Câmara Municipal de Maragogipe.

Sala das Sessões, 29 de abril de 2014

Deputado Targino Machado